Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

**Resultados do 3T19**

**São Paulo, 08 de novembro de 2019** – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. ("EMAE" ou "Companhia"), empresa de economia mista listada na B3 (EMAE3; EMAE4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do **3º trimestre e acumulado de nove meses de 2019 (3T19 e 9M19)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2018.

# Lucro líquido da EMAE cresce 2,6 vezes no 3T19 e 29,7% no acumulado no ano (9M19).

## Desempenho econômico-financeiro

Crescimento de 56,3% na receita líquida no trimestre e de 85,9% considerando o montante acumulado nos primeiros nove meses do ano, que atingiu R$ 110,1 milhões e R$ 323,6 milhões, respectivamente. O desempenho é resultado do aumento na receita a partir da revisão tarifária ocorrida em julho de 2018 que adicionou na Receita Anual de Geração - RAG recursos destinados à aplicação em melhorias das usinas cotistas (UHEs do Complexo Henry Borden, Porto Góes e Rasgão), além do aumento nas receitas relativas à construção de ativos próprios e receitas de curto prazo, no valor de R$ 8,0 milhões e R$ 1,3 milhão, nessa ordem.

•

Mesmo com o aumento superior do custo do serviço de energia elétrica em relação ao avanço das receitas no trimestre e no acumulado do ano, a redução da conta outras (despesas) e receitas impactou positivamente o desempenho da EMAE antes resultado financeiro. No 3T19 e 9M19, essa conta totalizou R$ 11,0 milhões e R$ 12,1 milhões, respectivamente, revertendo resultado negativo registrado nos nesses mesmos períodos do ano anterior.

•

Lucro líquido de R$ 16,1 milhões no 3T19, com lucro por ação de: PN – R$ 0,45346; ON – R$ 0,41224. No 9M19 o lucro líquido alcançou R$ 50,0 milhões o que representa lucro por ação de: PN – R$ 1,40488; ON – R$ 1,27717.

## Principais Indicadores

| R$ milhões | 3T19 | 3T18 | 9M19 | 9M18 | Δ% 3T19/3T18 | Δ% 9M19/9M18 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 110,1 | 70,4 | 323,6 | 174,1 | 56,3% | 85,9% |
| Custo de geração e prestação de serviços | -99,1 | -55,9 | -311,0 | -163,0 | 77,4% | 90,8% |
| **Lucro bruto** | **11,0** | **14,6** | **12,6** | **11,1** | **-24,6%** | **13,8%** |
| **Margem bruta** | **10,0%** | **20,7%** | **3,9%** | **6,4%** | **-10,7p.p.** | **-2,5p.p.** |
| (Despesas)/Receitas operacionais | 0,1 | -20,4 | -0,5 | -20,1 | NA | -97,6% |
| **(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro** | **11,0** | **-5,8** | **12,1** | **-9,0** | **NA** | **NA** |
| Resultado financeiro líquido | 12,9 | 25,5 | 61,6 | 72,2 | -49,5% | -14,7% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -7,7 | -13,4 | -23,7 | -24,6 | -42,1% | -3,7% |
| **Lucro líquido do exercício** | **16,1** | **6,3** | **50,0** | **38,6** | **157,1%** | **29,6%** |
| Lajida ou Ebitda* | 12,5 | -4,5 | 16,4 | -5,0 | NA | NA |
| Margem lajida ou ebitda* | 11,4% | -6,4% | 5,1% | -2,9% | +17,8 p.p. | +8,0 p.p. |
| Dívida bruta | 74,9 | 79,7 | 74,9 | 79,7 | -6,0% | -6,0% |
| **Lucro por ação preferencial** | **0,45346** | **0,17639** | **1,40488** | **1,08359** | **157,1%** | **29,7%** |
| **Lucro por ação ordinária** | **0,41224** | **0,16036** | **1,27717** | **0,98508** | **157,1%** | **29,7%** |

# Desempenho Econômico-financeiro

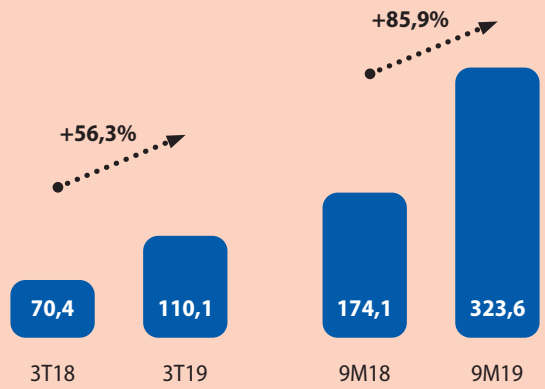
## Receita operacional líquida

A principal receita da Companhia é representada pela "Receita Anual de Geração - RAG" homologada pela ANEEL e paga em parcelas mensais pelos Contratos de Cotas de Garantia Física e Potência (CCGFs), de suas três usinas hidrelétricas – Complexo Henry Borden, Porto Góes e Rasgão. Sua controlada Pirapora, tem quase de sua totalidade de energia disponível comercializada por meio de leilões regulados. Conta também com a receita proveniente do arrendamento e contrato de prestação de serviços de operação e manutenção da Usina Termelétrica Piratininga, além de serviços prestados para a Prefeitura de São Paulo, relativos ao bombeamento no córrego Água Espraiada.

No terceiro trimestre de 2019 a receita operacional líquida da EMAE totalizou R$ 110,1 milhões, avanço de 56,3% frente aos R$ 70,4 milhões reportados no mesmo período do ano passado. Considerando o acumulado do ano, a receita líquida atingiu R$ 323,6 milhões, crescimento da ordem de 85,9% na comparação com o 9M18 em função do acréscimo de R$ 8 milhões nas receitas relativas à construção de ativos próprios e R$ 1,3 milhão na receita de curto prazo. Por outro lado, houve redução de R$ 6,3 milhões nas receitas de prestações de serviços em relação aos R$ 23,2 milhões reconhecidos no mesmo período de 2018.

A receita de geração foi impulsionada a partir do segundo semestre de 2018, com o reajuste estabelecido pela revisão tarifária ocorrida em julho de 2018, quando passou a incorporar a GAG Melhorias, recursos destinados às melhorias das usinas.

**Receita Operacional Líquida (R$ milhões)**




## Custo e resultado bruto

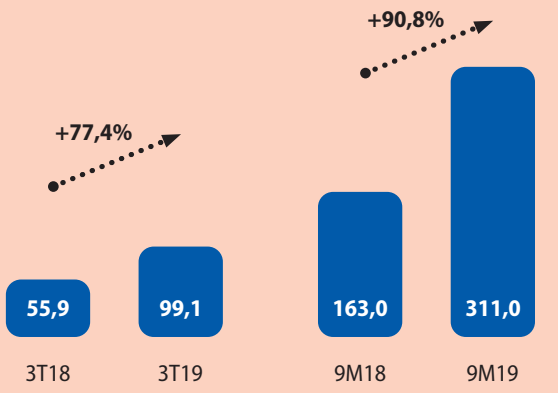
O custo do serviço de energia elétrica no terceiro trimestre de 2019 alcançou R$ 99,1 milhões, 77,4% acima dos R$ 55,9 milhões registrados no 3T18. No período o impacto foi decorrente das contas relacionadas a serviços de terceiros, com acréscimo de R$ 5,2 milhões, gastos com a compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos, R$ 1,3 milhão superiores e provisão de GAG Melhorias, com acréscimo de R$ 34,9 milhões.

Já no acumulado dos noves primeiros meses de 2019 os custos somaram R$ 311,0 milhões, montante 90,8% superior aos R$ 163,0 milhões registrados no mesmo período do ano passado. O aumento entre períodos ocorreu a partir do (i) acréscimo de R$ 6,1 milhões nos gastos com Pessoal em função da contratação de 70 novos empregados; (ii) acréscimo de R$ 9,5 milhões nos serviços de terceiros; (iii) acréscimo de R$ 6,4 milhões nos gastos relacionados a Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos em razão do aumento da demanda de geração de energia elétrica por solicitação do Operador Nacional do Sistema – ONS; (iv) acréscimo de R$ 16,2 milhões nos custos relativos aos encargos de uso da rede elétrica devido a entrada das Usinas elevatórias de Traição e Pedreira no regime de carga; e, (v) acréscimo R$ 105,8 milhões na Provisão de GAG Melhorias em razão do obrigação de investir os recursos auferidos nas usinas cotistas.

No 3T19 a EMAE registrou lucro bruto de R$ 11,0 milhões, recuo de 24,6% com relação aos R$ 14,6 milhões reportados no 3T18.

Dessa forma, a margem bruta atingiu 10,0%, 10,7 p.p. abaixo do verificado considerando os mesmos períodos de comparação. Considerando o 9M19, quando totalizou lucro bruto de R$ 12,6 milhões, houve avanço da ordem de 13,8% frente os R$ 11,1 milhões apurados no 9M18, enquanto a margem bruta no atingiu 3,9%, inferior em 2,5 p.p. frente os 6,4% registrados no ano anterior.

**Custo do serviço de energia elétrica (R$ milhões)**



## Lajida ou Ebitda

A geração operacional de caixa medida pelo Lajida (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou Ebitda, na sigla em inglês) totalizou R$ 12,5 milhões no 3T19, revertendo resultado negativo de R$ 4,5 milhões do 3T18. Assim, a margem sobre a receita líquida foi positiva em 11,4% no 3T19, avanço de 17,8 p.p. em relação à margem negativa de 6,4% registrada no 3T18. No acumulado dos primeiros nove meses de 2019, o Lajida foi de R$ 16,4 milhões com margem de 5,1%, também revertendo resultado negativo de R$ 5,0 milhões e margem negativa de 2,9% na comparação com o mesmo período de 2018.

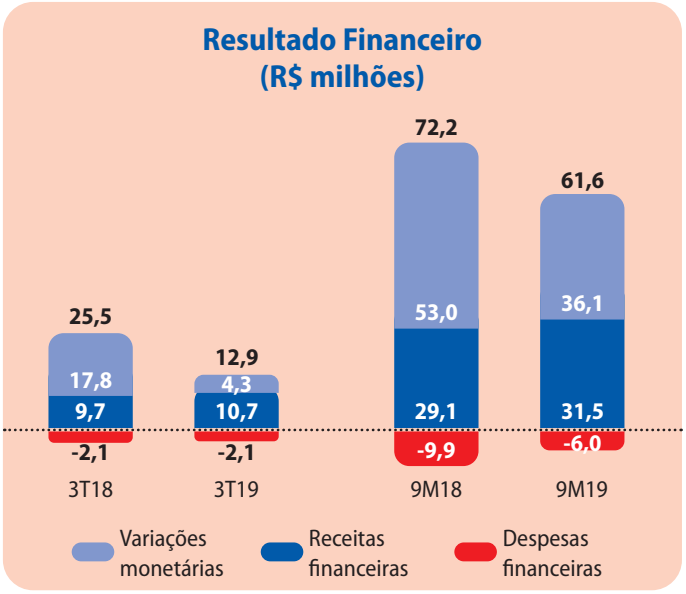
| R$ milhões | 3T19 | 3T18 | 9M19 | 9M18 |
|---|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 110,1 | 70,4 | 323,6 | 174,1 |
| Custo | -99,1 | -55,9 | -311,0 | -163,0 |
| Despesas operacionais | 0,1 | -20,4 | -0,5 | -20,1 |
| Depreciação | 1,4 | 1,3 | 4,3 | 4,0 |
| Obsolescência | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| **Lajida / Ebitda** | **12,5** | **-4,5** | **16,4** | **-5,0** |
| **Margem Lajida / Ebitda** | **11,4%** | **-6,4%** | **5,1%** | **-2,9%** |

*O Lajida ou Ebitda (sigla para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa. Outras empresas podem calcular o Lajida/Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.*

## Resultado financeiro

No terceiro trimestre de 2019 a EMAE atingiu resultado financeiro líquido positivo de R$ 12,9 milhões, redução de 49,5% frente à receita financeira líquida de R$ 25,5 milhões auferida no 3T18 decorrente das variações monetárias inferiores em relação ao mesmo período do ano anterior.

Considerando o desempenho acumulado no 9M19, a Companhia totalizou resultado financeiro líquido de R$ 61,6 milhões o que representa uma redução de 14,7% em relação aos R$ 72,2 milhões do 9M18. No período o resultado foi impactado negativamente pelas reduções no IGPM e IPCA, que no ano acumularam 4,20% e 0,85% respectivamente, abaixo dos 8,30% e 3,34% verificados no mesmo período do ano passado.

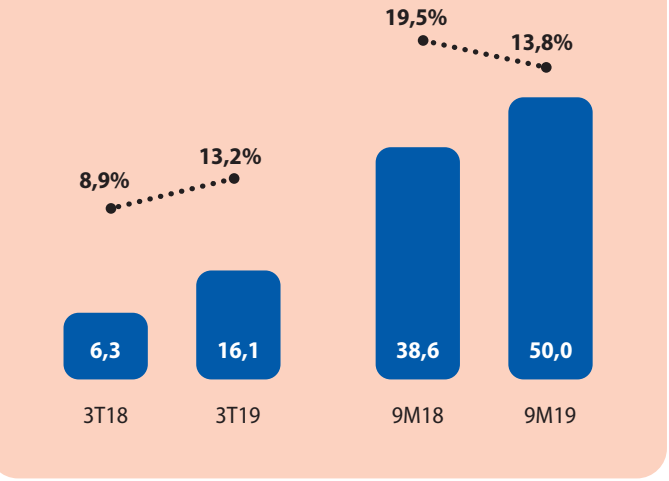


## Resultado líquido

A EMAE apresentou lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social de R$ 11,0 milhões no terceiro trimestre de 2019, revertendo prejuízo de R$ 5,8 milhões no 3T18. Tal desempenho é resultado da forte queda nas despesas operacionais. Nesse sentido, a despeito da redução verificada no resultado financeiro somada à queda de 42,5% na conta de IR e CSLL, que passou de despesa de R$ 13,4 milhões no 3T18 para despesa de R$ 7,7 milhões no 3T19, a Companhia registrou lucro líquido de R$ 16,1 milhões no terceiro trimestre de 2019, montante 2,6 vezes superior ao mesmo período do ano anterior (R$ 6,3 milhões). A margem líquida alcançou 13,2%, 4,3 p.p. acima da margem líquida auferida no 3T18.

Considerando os resultados do 9M19, o lucro líquido foi 29,6% maior do que no mesmo período de 2018, somando R$ 50,0 milhões ante R$ 38,6 milhões no 9M18 enquanto a margem líquida apresentou redução de 5,7 p.p., ao passar de 19,5% para 13,8% no 9M19.

**Lucro Líquido (R$ milhões) e Margem Líquida (%)**



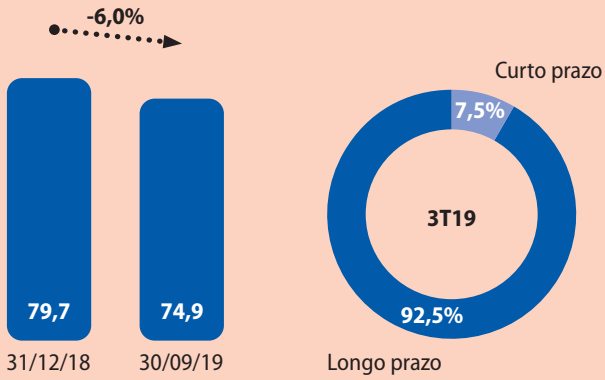

## Endividamento

A dívida bruta da Companhia somava R$ 74,9 milhões no 3T19, 6,0% menor do que a registrada no 4T18. Tal valor refere-se, em sua totalidade, ao financiamento obtido com o BNDES em 2012, para construção de uma PCH pela controladora Pirapora Energia S.A. O vencimento do empréstimo se dará em 15 de setembro 2030, com atualização pela TJLP + 1,9% a.a. A taxa efetiva do contrato até 31 de dezembro de 2018 era de 8,88% ao ano.

Em 30 de setembro de 2019, as disponibilidades representadas por caixa e equivalentes de caixa totalizaram R$ 334,5 milhões ante R$ 232,4 milhões em 31 de dezembro de 2018, o que evidencia evolução de 43,9%. O desempenho está relacionado ao aumento da geração operacional de caixa.

Com isso, a posição de dívida líquida da EMAE, que era positiva (caixa líquido) em R$ 152,7 milhões no 4T18, passou para saldo líquido positivo de R$ 259,7 milhões no 3T19.

**Endividamento Bruto (R$ milhões)**




emae
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

riemae@emae.com.br

11 5613 3648/3675